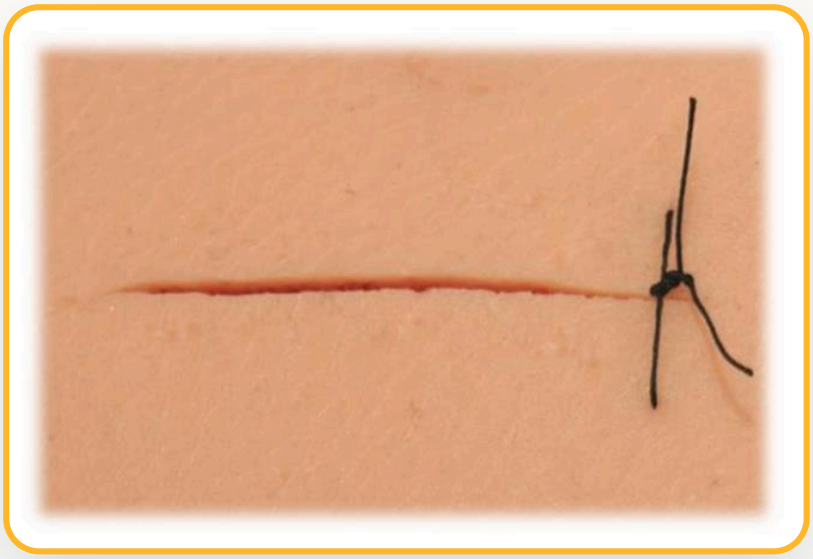


SUTURA SIMPLES

(utilizando uma base de pele de silicone)

Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

© Universidade de Bristol, 2022

Ano do grupo: 3º ano +

Equipamento para este posto/estação:

- Almofada (base de pele) de silicone
- Porta-agulhas (Mayo ou Gillies)
- Pinça dentes de rato
- Tesoura de Mayo
- Material de sutura
- Agulha de seção triangular
- Luvas
- Tesoura para remoção de pontos/suturas

Considerações para este posto/estação:

- Utilize os instrumentos cirúrgicos corretamente, leia o manual "Instrumentos Cirúrgicos CSL_SP06";
- Selecione o material de sutura apropriado;
- Manuseie a agulha com cuidado para não se lesionar;
- Utilize luvas.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

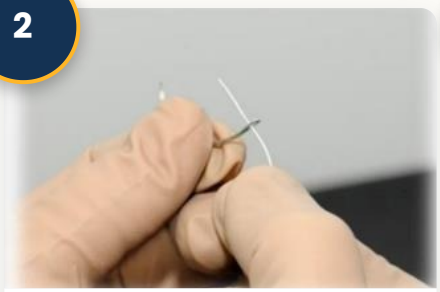
Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.

1



Retire o material de sutura da cassete ou abra um kit de agulha e linha (o mais frequente).

2



Passe a linha na agulha se necessário. Pressione a linha sobre o olho da agulha para a manter no sítio.

3



Utilize o porta-agulhas e segure a agulha a 1/3 de distância do olho da mesma. Se o tecido for mais resistente, poderá ajudar segurar a agulha mais perto da sua extremidade/ponta.

4



Com a sua mão não dominante segure na pinça dentes de rato, e levante o bordo distal da incisão, próximo do local onde o primeiro ponto será realizado.

5



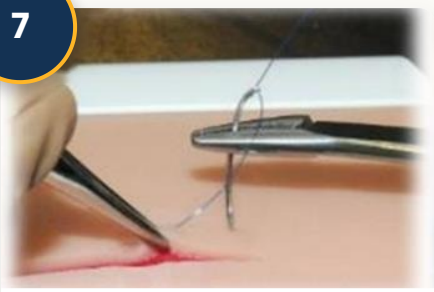
Comece a suturar no ponta da incisão mais próxima da sua mão dominante (lado direito se destro, e insira a agulha no bordo distal da incisão).

6



Segure o porta-agulhas com a palma da sua mão virada para a pele (almofada/base de silicone).

7



Perfure a almofada (base de pele) de silicone a aproximadamente 5mm do bordo da "ferida", em ângulo reto (em relação à incisão) e a apontar para si.

8



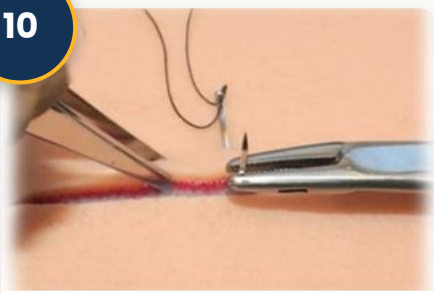
Segure o bordo proximal da incisão com a pinça, próximo do local onde irá passar a agulha (entrada da agulha).

9



Redirecione a agulha dentro da incisão através do tecido subcutâneo e da pele do bordo proximal. A agulha deve sair aproximadamente a 5mm de distância do bordo da incisão. *Nota: Empurre a agulha o suficiente para conseguir agarrá-la pelo corpo e não pela ponta.*

10



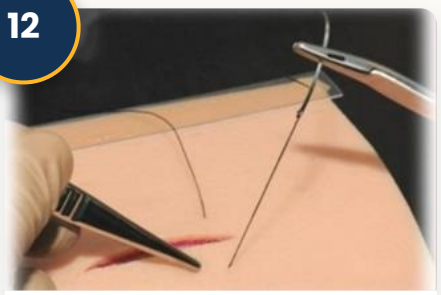
Nota: Quando suturar uma ferida grande ou quando a pele for particularmente espessa poderá ser útil tirar a agulha por completo a meio da incisão e reinserir no outro bordo.

11



Passe a agulha na totalidade através da pele. Rode o seu pulso quando a agulha passar através da pele e tecidos. *Nota: Rodar o pulso irá ajudar a minimizar os danos tecidulares.*

12



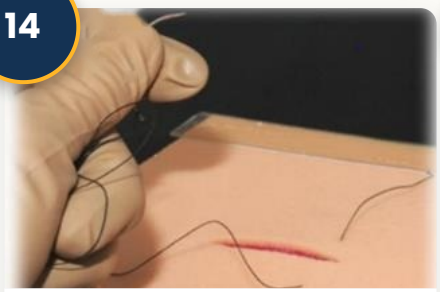
Continue a puxar o fio de sutura através da pele e tecidos.

13



Puxe a linha até restar 3-4cm de material de sutura do lado oposto da incisão. *Nota: Pontas compridas ou demasiado curtas irão dificultar a realização do nó.*

14



Segure a agulha e material de sutura na sua mão não dominante.

15



Posicione o porta-agulhas sobre a incisão entre as duas pontas do material de sutura.

16



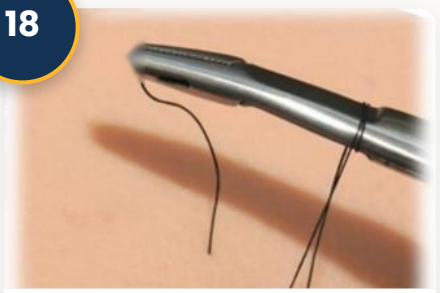
Enrole a ponta do fio que possui a agulha, uma ou duas vezes em torno do porta-agulhas (uma vez para executar um nó simples, duas vezes para executar um nó de cirurgião).

17



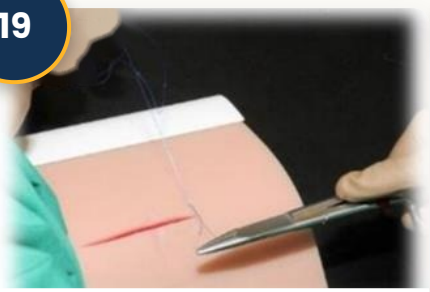
Use o porta-agulhas para agarrar a ponta livre da linha de sutura (mais curta).

18



Puxe a ponta livre (agarrada pelo porta-agulhas) na sua direção e através da volta em redor do porta-agulhas, enquanto movimenta a mão que segura no fio de sutura e agulha na direção oposta. *Nota: mova as duas mãos em simultâneo enquanto puxa a ponta livre do material de sutura.*

19



Puxe de forma uniforme com as duas mãos para manter uma tensão equilibrada. *Nota: Se não puxar de forma uniforme, o nó será menos robusto e poderá haver deiscência.*

20



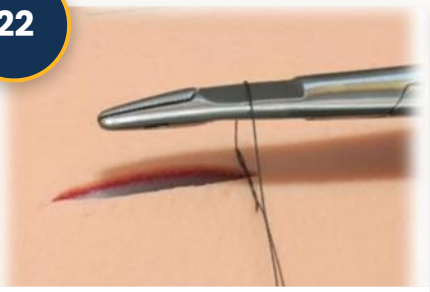
Pare de puxar quando o nó estiver ao mesmo nível da incisão. A sutura deve estar justa o suficiente para permitir a aposição dos bordos da ferida, mas não demasiado apertada. *Nota: A ponta mais curta da sutura está agora no lado proximal da incisão, completou a primeira laçada do nó.*

21



Não aperte demasiado o nó. Regra geral, num animal vivo/real, deverá ser aplicada a menor tensão possível na pele, de forma a evitar complicações que irão interferir com a cicatrização da ferida (edema, vermelhidão, desconforto, por exemplo).

22



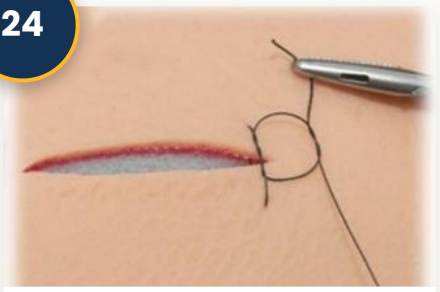
Mais uma vez, posicione o porta-agulhas sobre a incisão e o nó. Enrole a ponta do fio de sutura com a agulha em torno do porta-agulhas, uma única vez.

23



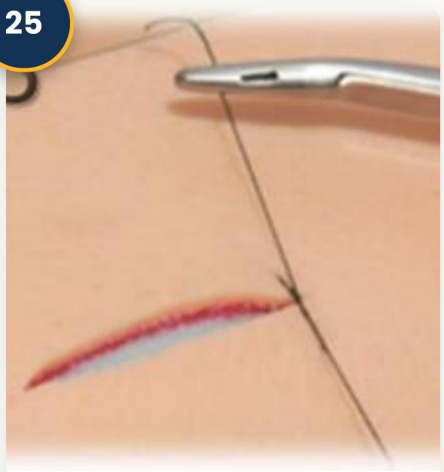
Agarre na ponta mais curta do fio de sutura com o porta-agulhas e puxe/passe através da volta feita em redor do mesmo. *Nota: a ponta mais curta da linha de sutura ficará agora no lado oposto da incisão (mais afastada).*

24



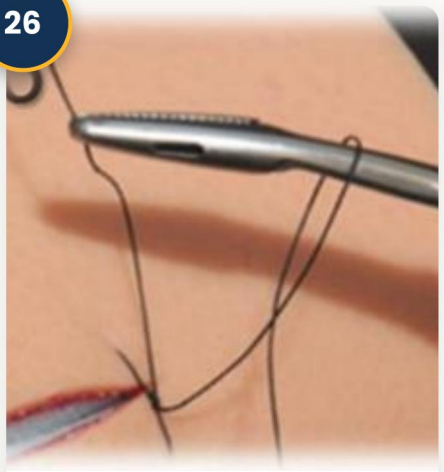
Mova e puxe a ponta mais curta do fio de sutura (segura pelo porta-agulhas) afastando-a de si, e puxe a outra ponta na sua direção com força uniforme, para que o nó não fique assimétrico. *Nota: esta ação acontece na direção oposta da laçada anterior.*

25



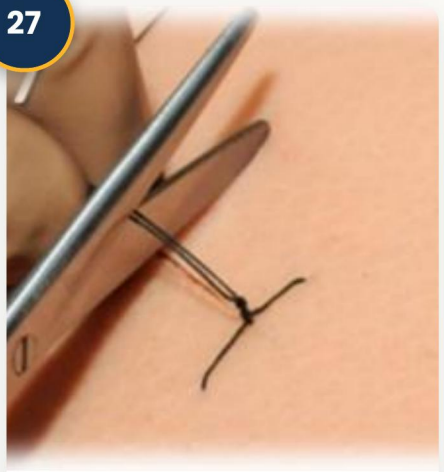
Aperte o nó aplicando igual tensão nas duas pontas. Completou a segunda laçada do nó.

26



Acrescente laçadas simples extra conforme necessário, repetindo o procedimento anteriormente descrito.

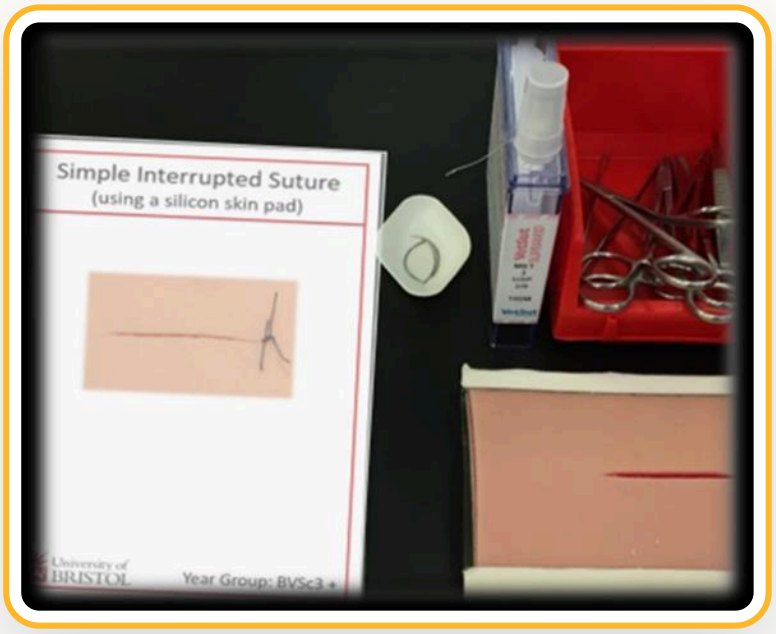
27



Corte as pontas do fio de sutura de forma a ficarem com comprimento aproximado (1cm). Utilize o porta-agulhas caso este tenha uma lâmina ou a tesoura de Mayo. *Nota: as pontas do fio de sutura deve ter comprimento suficiente para que possam ser agarradas/seguras aquando da remoção da sutura.*

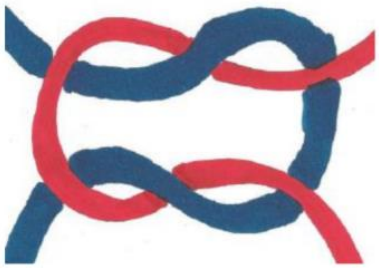
1. Remova todas as suturas da almofada (base de pele) de silicone utilizando a tesoura para remoção de pontos e/ou suturas;
2. Descarte o material nos contentores apropriados (agulhas – contentor de material cortante);
3. Se a agulha for reutilizável (isto é, se não estiver romba ou dobrada), guarde-a em local indicado;
4. Arrume a bancada de trabalho e coloque os instrumentos no tabuleiro para o efeito.

Estação pronta para o próximo docente/aluno



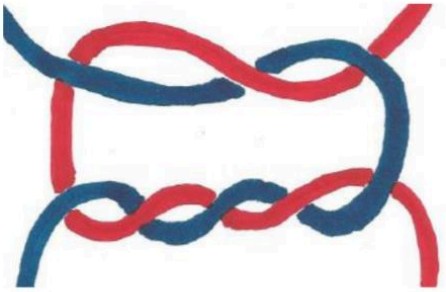
Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

A utilização de determinados nós em certas circunstâncias, tende a variar com a preferência e experiência individual de cada cirurgião.



Nó Simples

Uma volta em redor do porta-agulhas para cada laçada.



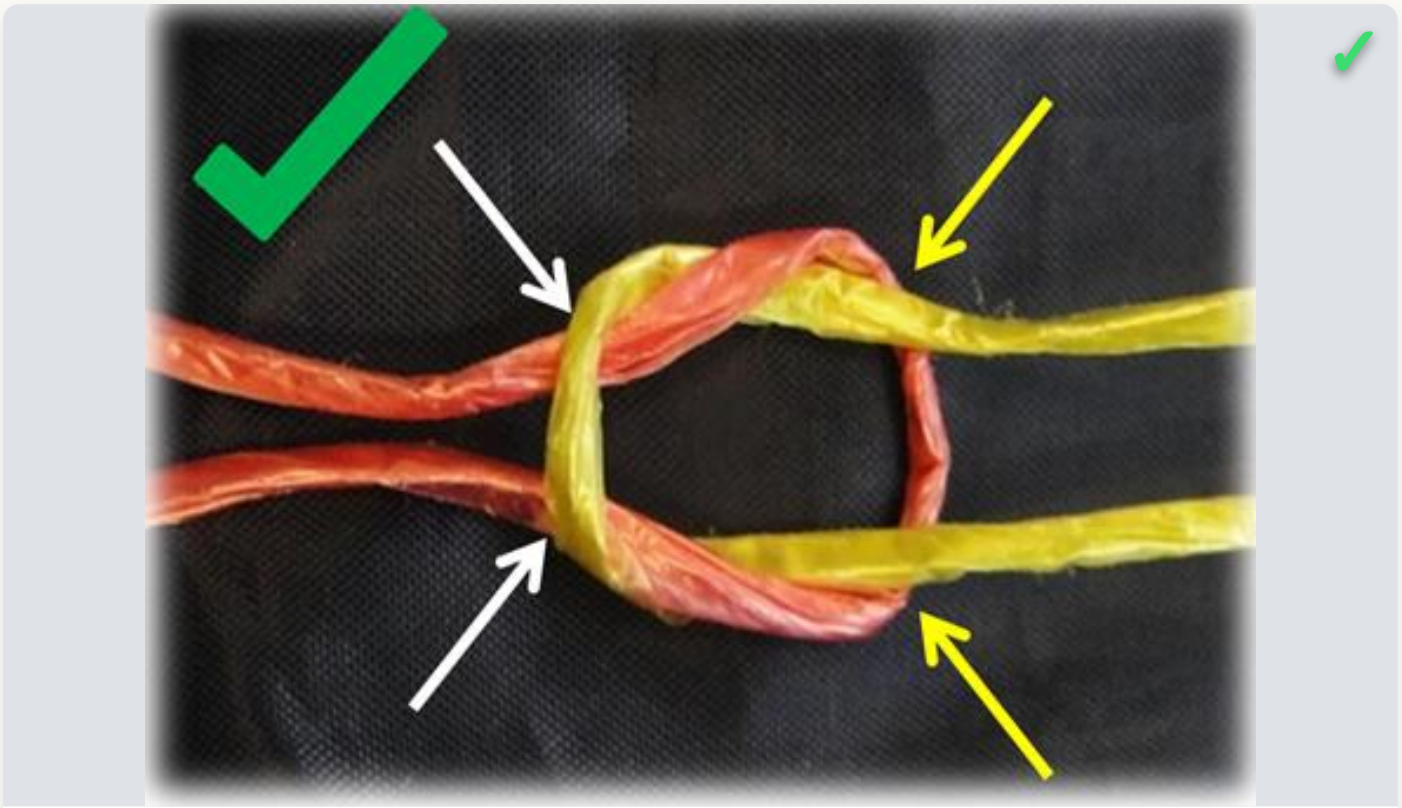
Nó de Cirurgião

Duas voltas em redor do porta-agulhas na primeira laçada, e duas em cada laçada subsequente.

O número de laçadas necessárias para cada nó depende:

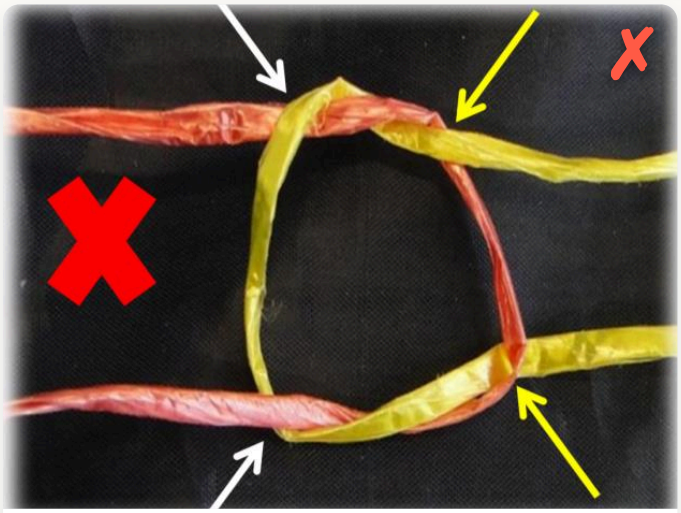
1. Se optamos por um nó simples ou de cirurgião;
2. O padrão de sutura (simples interrompida, ou contínua).

	Nó simples	Nó de cirurgião
Simples interrompida	3	4
Simples contínua — Começa	4	5
Simples contínua — Termina	5	6



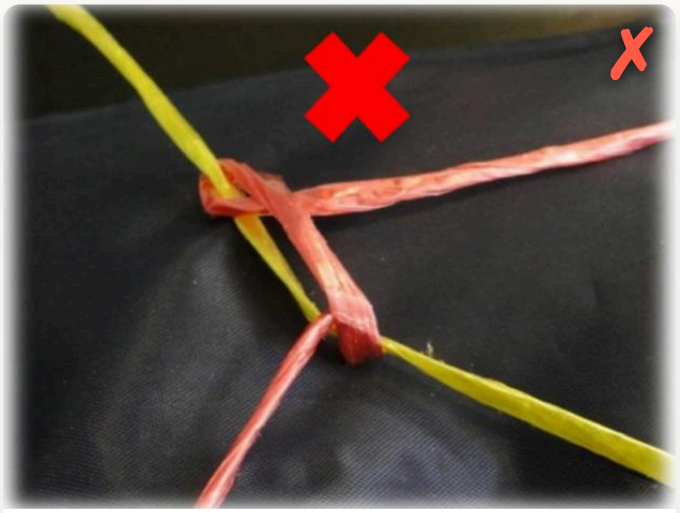
Nó Simples

No lado direito da imagem, ambos os fios amarelos passam por cima da volta vermelha (setas amarelas). No lado esquerdo, ambos os fios vermelhos passam por baixo da volta amarela (setas brancas).



Nó torto/torcido

Este tipo de nó não é seguro. No lado direito da imagem, um dos fios amarelos passa por cima da volta vermelha e o outro fio passa por baixo (setas amarelas). No lado esquerdo, um dos fios vermelhos passa por cima da volta amarela e o outro fio passa por baixo (setas brancas). Evite fazer este tipo de nós, seguindo a técnica correta.



Nó de correr

Este tipo de nó não é seguro. Ocorre quando não é aplicada uma tensão constante/uniforme nas pontas do nó aquando da sua realização. Mesmo que seja praticada uma técnica com movimentos de mão corretos, se a tensão aplicada não for constante, será executado um nó incorreto.

- As suturas cutâneas (de pele) não devem ficar sob demasiada tensão (isto é, apertadas), caso contrário a inflamação desenvolver-se-á com edema, rubor e desconforto em torno da incisão. As suturas podem inclusive parecer mais apertadas/tensas, quando comparadas com o momento em que são acabadas de realizar.
- Pratique as vezes necessárias até ganhar destreza nas mãos, de modo a controlar a força, e a manipular os instrumentos cirúrgicos de forma suave, para que consiga dar nós (apertá-los) de forma uniforme.
- As suturas cutâneas devem ser suficientemente ajustadas (sem tensão), com bordos justapostos, evitando o desnível dos tecidos, impedindo assim a acumulação de detritos/sujidade ou processos infeciosos, retardando a cura.
- Qualquer instrumento cirúrgico de bordo interno serrilhado (e áspero) não é indicado para agarrar/puxar o fio de sutura em toda a sua extensão, pode causar pequenas lacerações e torná-lo suscetível de se rasgar (à exceção da extremidade curta do fio, quando se quer trancar o nó). Sempre que se executam nós, é a agulha que deve ser manipulada com os instrumentos cirúrgicos.

Pontos para avaliar a sua técnica de sutura:

1. Quando terminada, os dois lados da ferida/incisão devem estar:
    - Justapostos em todo o comprimento da incisão;
    - Sem locas/falhas em qualquer das extremidades ou entre suturas.
2. As suturas devem estar na tensão correta:
    - Não muito apertada: pois pode "cortar" à pele.
    - Não muito solta: deixando locas para a entrada de detritos e posterior infeção.
3. As suturas/pontos, não devem estar demasiado próximos da incisão — cada ponto deve estar a cerca de 5mm de distância do bordo da incisão.
4. Os pontos devem ser executados em intervalos semelhantes um do outro.